



MAPUTO | 19-21 SETEMBRO | 2022

# VI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO IESE

## Conflito, Violência e Desenvolvimento

### Chamada para Comunicações e Painéis

O Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), [www.iese.ac.mz](http://www.iese.ac.mz), vai realizar a sua VI Conferência Internacional, em Maputo, de 19 a 21 de Setembro de 2022. O tema genérico desta conferência é **“Conflito, Violência e Desenvolvimento”**.

A literatura mais ortodoxa tende a assumir uma relação unidirecional e causal entre conflito e desenvolvimento, no sentido em que o primeiro prejudica o segundo. Esta visão é reflectida tanto em trabalho académico como, sobretudo, no discurso político, em que, por exemplo, inadequado desempenho económico é causalmente justificado pela existência de conflito. Nesta visão, conflito é sempre e apenas impeditivo (por exemplo, impede crescimento económico ou redução da pobreza) e é sempre o resultado de exclusão, intolerância, falta de coesão e de unidade nacional, diversidade étnica ou de qualquer outro tipo.

No entanto, conflitos e tensões fazem parte de dinâmicas transformativas na medida em que processos de desenvolvimento, de transformação e de transição social, económica e política fazem parte e/ou resultam de/e podem ajudar a resolver velhos conflitos e tensões incorporadas em estruturas sociais e contextos históricos, enquanto também podem criar novos.

Portanto, conflitos, tensões e crises são parte orgânica da sociedade, e a forma que adquirem depende das condições e particularidades históricas e sociais em que ocorrem as lutas sociais por transformação e desenvolvimento.

Como e por que surgem tensões e conflitos relacionados com as dinâmicas de transformação e transição social, económica e política, e quais são os focos em torno dos quais eles se desenvolvem? Até que ponto eles contribuem para acelerar, mudar de direcção ou resistir a esses processos sociais de mudança e desenvolvimento? Como é que novos conflitos, tensões e crises estão associados a padrões históricos, antigas tensões construídas no tecido económico e social e no sistema político, e as “soluções” então adoptadas? Em que medida novos movimentos sociais e formas de cidadania, mais ou menos formais e organizados, locais ou nacionais e internacionais, emergem desses processos e que natureza e capacidade de acção eles adquirem? Existem diferenças e semelhanças entre as áreas urbanas e rurais em relação à dinâmica social, económica e política dos processos de mudança, conflito e tensão? Como os estados e os governos respondem e em que medida são influenciados por vários interesses conflitantes? Quando e por que razões tensões e conflitos se tornam

ORGANIZAÇÃO



[www.iese.ac.mz](http://www.iese.ac.mz)

1/2

actos isolados de violência ou situações mais prolongadas de guerra e instabilidade? Como é que os conflitos e tensões evoluem ao longo do tempo e se voltam para a violência? Qual o papel dos partidos políticos, dos movimentos sociais, dos meios de comunicação social e dos mecanismos de resolução de conflitos?

Este ano marca o 30º aniversário do Acordo de Paz, que pôs fim à guerra de 16 anos, que opôs o Governo de Moçambique e a Renamo. A VI Conferência do IESE irá igualmente proporcionar a celebração desta data, momento histórico da vida do país e do seu povo, organizando uma mesa-redonda para a qual serão convidados os signatários e outros actores que construíram o Acordo de Paz assinado a 4 de Outubro de 1992, nomeadamente as partes moçambicanas signatárias, a Igreja Católica, a Comunidade de Sant' Egidio, o Governo Italiano, as Nações Unidas e outros analistas políticos. A mesa-redonda abordará não apenas o processo conducente aos Acordos de 1992, mas também reflectirá sobre os 30 anos, sobre os desafios do presente e do futuro no que concerne à Paz social em Moçambique. A mesa-redonda será parte integrante e destacada desta conferência, e o IESE encorajará os participantes a escreverem textos que reflitam as suas experiências e reflexões sobre a Paz em Moçambique, os quais poderão posteriormente ser integrados numa colectânea sobre a experiência, as lições e os desafios da Paz social em Moçambique.

Para analisar estas questões (e outras relacionadas), com enfoque particular nas experiências africanas e moçambicanas, **convidam-se investigadores, estudantes de pós-graduação e outros estudiosos para submeterem propostas de painéis e/ou de comunicações até ao dia 01 de Junho de 2022**, para os seguintes endereços de email: [comunicacoes\\_conf6-iese@iese.ac.mz](mailto:comunicacoes_conf6-iese@iese.ac.mz) /

[comunicacoes\\_conf6.iese@gmail.com](mailto:comunicacoes_conf6.iese@gmail.com). As propostas podem ser apresentadas em português e/ou em inglês (as línguas que serão adoptadas na conferência).

Cada proposta de comunicação deverá incluir um resumo, de não mais de 300 palavras, bem como a identificação exacta do(s) proponente(s), nomeadamente: o nome, o contacto (email e telefone) e a filiação institucional.

As propostas de painéis deverão incluir um resumo da lógica e enquadramento do painel e os resumos de cada uma das comunicações que dele fazem parte (cada um destes resumos não deve exceder 300 palavras), bem como os nomes, contactos e filiação institucional dos coordenadores do painel e de cada painelista. Painéis não devem conter mais do que três comunicações. O mesmo grupo pode propor até dois painéis (total de seis comunicações no máximo), formando assim um módulo sobre uma temática comum (neste caso, o resumo da lógica deve abordar o módulo como unidade temática).

A Comissão Científica da Conferência comunicará, até ao dia 30 de Junho de 2022, por email, as comunicações e painéis (ou módulos) aprovados. A mesma informação será afixada, no mesmo dia, no website do IESE, [www.iese.ac.mz](http://www.iese.ac.mz).

O IESE recomenda que todos os proponentes procurem fontes de financiamento próprias para participação na conferência.

A conferência será simultaneamente presencial e online.

Mais detalhes serão comunicados após a aprovação das propostas de comunicação.

O IESE AGRADECE O APOIO DE:



Apoiado pela  
cooperação do  
desenvolvimento  
da Finlândia



**Irish Aid**  
Government of Ireland  
Rialtas na hÉireann



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



**EMBASSY OF SWEDEN**  
Maputo